

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas



Muita saudações desde Valdocco, em pleno CG28. Vos apresentamos algumas partes da Relação do Reitor Môr no CG28.

A realidade missionária da Congregação é realmente grande e bela. Os contextos e as circunstâncias em que compartilhamos a vida e a missão com os diversos povos e as diversas etnias são muito ricos, mas em geral, parece-me, são pouco conhecidos. Por isso, nesta relação, acreditei como muito importante oferecer a todos os membros da Assembleia capitular as seguintes informações.

Atualmente, a Congregação está presente em **134 nações**: 43 na África, 24 na América, 29 na Ásia, 32 na Europa e 6 na Oceânia. Neste momento foi suspensa a presença no Iêmen, onde o nosso irmão, padre Tom Uzhunnalil, esteve sequestrado por 557 dias. Foram encerradas as presenças em dois países: Iran e Andorra. Ao mesmo tempo fundamos novas presenças em outras duas nações: Malásia e Gâmbia. E recebemos pedidos para abrir novas comunidades no Afeganistão, na Argélia, em Guiné Bissau, no Cazaquistão, no Iraque, na Noruega, em Santo Tomé e Príncipe, na Somália e em Vanuatu.

Contextos religiosos particulares

✓ Contexto **islâmico**: O fenômeno da diversidade religiosa e da diferença multicultural é sempre mais transversal e não caracterizada apenas geograficamente. A nossa presença em nações com **maioria muçulmana**, onde o carisma de Dom Bosco está a serviço dos jovens com o testemunho evangélico e de diálogo inter-religioso, está particularmente concentrada na Inspetoria do Oriente Médio (MOR), em contexto **árabe muçulmano**: Síria, Palestina e Egito. No Líbano e em Israel, as obras têm características próprias, devidas à significativa presença cristã no primeiro e hebraico-muçulmana no segundo. Podemos recordar ainda as novas presenças no Kuwait e nos Emirados Árabes Unidos e também nos países do Magreb, Marrocos e Tunísia. Em **Ásia** com características muito diferentes, temos presenças no Azerbaijão, em Bangladesh, na Indonésia e Malásia, no Paquistão e Turquia. Em **Europa**: Albânia, Kosovo e Bósnia-Herzegovina. Em **África**: Burkina Fasso, Chade, Gâmbia, Guiné Conacri, Mali, Senegal, Serra Leoa e Sudão.

✓ Em contexto **budista**: Camboja, China, Coreia, Japão (budismo e xintoísmo), Mongólia, Mianmar, Nepal, Sri Lanka, Tailândia, Taiwan e Vietnam.

✓ Em contexto **cristão-ortodoxo**: Belarus, Bulgária, Geórgia, Etiópia, Eritreia, Moldávia, Montenegro, Romênia, Rússia, Sérvia e Ucrânia.

Contextos de mobilidade humana e migrações

✓ **Refugiados e imigrantes internos (IDP - Internally Displaced People)**: além da transversalidade do fenômeno, que interessa muitas nações, estamos presentes em lugares muito significativos quanto à realidade dramática dos refugiados e deslocados internos no próprio país. Como exemplo: Burundi, África Central, Egito, Etiópia, Índia, Quênia, Líbano, Nigéria, Republica Democrática do Congo, Ruanda, Síria, Sudão, Sudão do Sul, Turquia, Ucrânia e Uganda.

✓ O **fenômeno migratório**, enorme e diferenciado, é de tal peso que, de um modo ou outro, toda a Congregação se vê imersa nele. Como exemplo, elenco algumas presenças mais significativas, tanto em relação aos lugares de partida como os de destinação onde trabalhamos em favor dos migrantes e deslocados [...]

O que pretendi apresentar, caros irmãos, é uma “**fotografia**” da belíssima realidade missionária da nossa Congregação. Entres aqueles que hoje sustentam essa realidade e entre aqueles que puseram os fundamentos, podemos contar mais de **10.400 Salesianos** missionários *ad gentes*, a partir da primeira expedição missionária de Dom Bosco em 1875 até a última que vivemos há pouco, ou seja a 150ª. Muitas vezes, partiram conosco as nossas irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, frequentemente realizando uma ação missionária complementar.

Esses missionários e missionárias, com a graça de Deus e a ação do Espírito, semearam e plantaram a essência do carisma salesiano de Dom Bosco que se desenvolveu nos cinco continentes. Dom Bosco, desde jovem, também nutria a esperança de ser missionário. Esse pensamento jamais o abandonou. Foi seu grande ideal realizado através de seus filhos e filhas. Somos **decisivamente missionários** e «os sucessores de Dom Bosco, fiéis ao espírito do Fundador, sempre puseram um empenho especial na ação missionária da Congregação». Posso garantir-vos que também nós continuaremos a fazer o mesmo.



Dos doces às Missões



Eu estudava no Colégio Salesiano de Canlubang (FIN) quando encontrei P. George Schwarz, sdb, um missionário alemão idoso, encarregado do laboratório de ciências da nossa escola. Soube que ele era rigoroso e tinha medo de me aproximar dele. Numas manhãs de domingo, enquanto me preparava para servir a missa na capela do colégio, vi um pacote de doces e chocolates a voar em direção ao meu rosto. Bateu diretamente no meu nariz. Vinha do P. George. Coçando minha cabeça, eu olhei para ele e com um sorriso,

ele disse-me: "Come uns rebuçados para te fazer doce!" A partir desse momento, fui até ele para as confissões, servia às suas missas, fazia muitas experiências no seu laboratório e aprendi sobre a sua bela missão na China e nas Filipinas. Ele me inspirou a ser salesiano e depois rezei para ser como ele, missionário!

Era formador na pós-noviciado quando entreguei pessoalmente a minha carta ao P. Angel Fernandez. Foi um longo percurso de sete anos de discernimento, desde que recebi um convite durante a tirocínio.

Aconteceram muitos desafios ao longo do caminho, mesmo antes de chegar ao meu destino. Depois da missa de Natal no Casa Geral da Pisana, recebi a triste notícia da morte do meu pai. Como Dom Bosco, o P. Angel estava ali para me consolar. Conhecido por muitos salesianos, meu pai ouvia diariamente a missa na capela do colégio salesiano, desde os anos da minha formação até a véspera da sua morte. Agora o seu filho-missionário tem um guerreiro de oração no céu.

Em 2017, cheguei à inspetoria de Manaus sem conhecer nada de português, sendo um grande desafio para um neófito. Graças a Deus, o nosso inspetor pediu a uma irmã salesiana idosa para me dar aulas para a imersão na língua. Trabalhar em uma cidade remota é outro desafio desde que cresci nas grandes cidades na minha terra. Além disso, a adaptação à cultura e ao modo de trabalhar foi também outro desafio, sobretudo quando muitas coisas me pareciam incompreensíveis.

O cansaço e a saudade ficam de lado quando vemos os estudantes melhorar o seu comportamento, quando partilham a sua experiência de crescimento no centro juvenil salesiano, quando se tornam mais participativos na paróquia e também quando posso sentar-me ao lado de um estudante para escutar os seus sonhos e dificuldades. Olhando para quase três anos de missão e colocando Deus em primeiro lugar, me tenho sentido, cada dia, um salesiano melhor, amadurecendo na minha vocação e crescendo na santidade, mesmo se o caminho não foi fácil.

Aos nossos jovens irmãos que sentem o chamado a ser missionários, não tenham medo de dar um salto na fé, porque com certeza Deus está sempre presente para ajudá-los e guiá-los. Deus abençoa aqueles que são "pacientes, pacientes e pacientes" para abraçar uma vida de desafios e sacrifícios para os jovens.

<jomarsdb@isma.org.br>

Jose Maria Vergara Castillo SDB, missionário das Filipinas na Amazônia - Brasil.

Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos

O Venerável Augusto Hlond (1881-1948), Cardeal salesiano e Primaz da Polônia, forte na sua fé, assim como havia defendido o povo polonês dos horrores do nazismo, assim com vigor pastoral continuou a defendê-lo do ateísmo comunista, fazendo o seu melhor para proteger os oprimidos, para resolver as questões sociais, para confortar e ajudar os sem-pão e os sem-teto. Numa carta pastoral de 1932 escreveu: "Os católicos não só devem participar nas eleições, a fim de enviar homens honestos de espírito católico aos órgãos legislativos, mas ainda é seu dever entrar pessoalmente no governo, na Câmara, no Senado, na administração política e municipal. Eles não estarão lá como representantes oficiais da Igreja, mas como cidadãos e políticos que governam de acordo com os princípios católicos".

Pelos Católicos na China



Intenção Missionária Salesiana

Que a Igreja na China persevere na fidelidade ao Evangelho e cresça na unidade.

Os Salesianos chegaram à China em 1906. Em meio a dificuldades, perseguições e martírio, a Família Salesiana (FS) se fez chinesa e continua a sua obra educativo-evangelizadora.

Rezemos para que o Espírito Santo A ilumine e fortaleça.

